

## Análise da Qualidade de Vida dos Cirurgiões-Dentistas de Gurupi-TO

### *Analysis of the Quality of Life the Dentists of Gurupi-TO*

Karin Ferretto Santos Collier<sup>1</sup>, Andréia Moura Cerqueira<sup>2</sup>, Ayla de Almeida Siani<sup>2</sup>, Vinicius Lopes Marinho<sup>3</sup>

#### RESUMO

O trabalho do cirurgião dentista requer atenção, paciência, planejamento e habilidade, além das atribuições profissionais, o ambiente competitivo exige longas jornadas de trabalho e atualização constante. Por atuarem, em sua maioria, como profissionais autônomos, o funcionamento do consultório e, por conseguinte o seu sustento, dependem da sua saúde física e emocional. Objetivo: avaliar a qualidade de vida (QV) dos cirurgiões dentistas (CD) que atuam em Gurupi-TO. Metodologia: Estudo descritivo, transversal de abordagem quantitativa, com participação de 40 CD em Gurupi-TO. Estes profissionais responderam a um formulário socioeconômico e preencheram o questionário WHOQOL-bref, cujos dados foram analisados através de estatística descritiva. Resultados: a maioria dos CD possui mais de uma especialidade e é proprietário da clínica. Todos os entrevistados estão satisfeitos com a profissão, mas 25% tem alguma doença crônica e 22,5% precisaram de licença médica. Os valores obtidos nos cinco domínios da QV foram: físico – 79,46; psicológico – 74,90; relações sociais – 75,63, ambiente – 69,58 e auto avaliação da QV – 76,56. Cinco itens estiveram bem abaixo da média: dor e desconforto (16,88), dependência de medicação (13,75), retorno financeiro (60), sentimentos negativos (30,63) e recreação ou lazer (50,63). Conclusão: a autopercepção da QV não é condizente com alguns aspectos que podem trazer consequências negativas no futuro para estes profissionais.

**Palavras-Chave:** Odontologia. Cirurgião dentista. Qualidade de vida. WHOQOL-bref.

#### ABSTRACT

The dentist's job requires attention, patience, planning and skill, in addition to professional assignments, the competitive environment requires long working hours and constant updating. For the most part, as autonomous professionals, the operation of the office and, therefore, their livelihood depends on their physical and emotional health. Objective: to evaluate the quality of life (QV) of dentists (CD) who work in Gurupi-TO. Methodology: Descriptive, cross-sectional study of quantitative approach, with participation of 40 CDs in Gurupi-TO. These professionals answered a socioeconomic form and filled out the WHOQOL-bref questionnaire, whose data were analyzed through descriptive statistics. Results: Most CDs have more than one specialty and own the clinic. All respondents are satisfied with the profession, but 25% have some chronic illness and 22.5% need medical leave. The values obtained in the five domains were: physical - 79.46; psychological - 74.90; social relations - 75.63, environment - 69.58 and self - evaluation of QOL - 76.56. Five items were well below average: pain and discomfort (16.88), medication dependence (13.75), financial return (60), negative feelings (30.63) and recreation or leisure (50.63). Conclusion: the self-perception of QOL is not consistent with some aspects that may have negative consequences in the future for these professionals.

**Keywords:** Odontology. Dentists. Quality of life. WHOQOL-bref.

<sup>1</sup> Professora Doutora do curso de odontologia do Centro Universitário UnirG

E-mail: karincollier@gmail.com

<sup>2</sup> Cirurgiã Dentista pelo curso de Odontologia do Centro Universitário UnirG.

<sup>3</sup> Professor mestre do curso de Psicologia do Centro Universitário UnirG.

## 1. INTRODUÇÃO

As pesquisas sobre qualidade de vida (QV), inicialmente focavam o ambiente empresarial e os pacientes portadores de doenças, contudo este conceito evoluiu agregando outras dimensões da vida como as relações pessoais, o bem-estar físico e o lazer (MONTEIRO et al., 2010). Hodiernamente, o foco dos estudos sobre QV se deslocou dos pacientes para os profissionais da saúde, que costumam vivenciar longas jornadas de trabalho em situações muitas vezes estressantes.

Dentre estes ressalta-se o trabalho do cirurgião dentista (CD), pois esta atividade requer atenção, paciência, planejamento e habilidade. O profissional está sujeito a patologias decorrentes da ergonomia, bem como aos riscos de contaminação por agentes microbiológicos e alergênicos, metais pesados, drogas farmacológicas e radiação (CAMPOS et al., 2010; MEDEIROS; SEGATTO, 2012; ROVIDA et al. 2013, MOIAMAZ et al.,2015).

Diante do exposto, o estudo tem como objetivo avaliar os domínios de QV dos CD que atuam em Gurupi-TO de acordo com o perfil socioeconômico e as condições de trabalho.

## 2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo transversal, de abordagem quantitativa realizado em Gurupi-TO com 40 CD em atividade no município. O estudo seguiu o que prevê a resolução 466/2012 e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário UNIRG em Gurupi – TO (CAAE 60541016.5.0000.5518).

Com base na relação dos inscritos no CRO-TO em Gurupi, foi feito contato por telefone explicando os objetivos da pesquisa, e agendando horário para a entrega dos questionários. Foram visitados os CD que atuavam a pelo menos 6 meses na função, registrados no CRO-TO.

A fim de caracterizar o perfil da amostra deste estudo, utilizou-se um questionário socioeconômico que englobou as seguintes variáveis: idade, sexo, estado civil, renda mensal, carga horário de trabalho, necessidade de jornada dupla, tempo de serviço, proprietário (a) ou funcionário (a) de Clínica, especialidade(s), número de funcionários da Clínica, autonomia na profissão, satisfação no trabalho, relacionamento com seus colegas de trabalho, doenças crônicas e licenças médicas.

A QV foi analisada através do questionário WHOQOL-bref que é uma ferramenta composta por 26 questões, que avaliam a QV de modo geral, a satisfação com a própria saúde, os aspectos psicológicos, as relações sociais e o ambiente.

No questionário WHOQOL-bref o domínio físico está relacionado com a dor e desconforto, energia e fadiga, sono e repouso, mobilidade, atividades da vida cotidiana, dependência de medicação ou de tratamentos e capacidade de trabalho. Já o domínio psicológico abrange os sentimentos positivos, pensar, aprender, memória e concentração, a autoestima, a imagem corporal e aparência, bem como sentimentos negativos e a espiritualidade/religião/crenças pessoais. As relações sociais dizem respeito às relações pessoais, suporte (apoio) social e atividade sexual. Por fim, o domínio ambiental inclui itens como segurança física e proteção, ambiente no lar, recursos financeiros, oportunidades de adquirir novas informações e habilidades, participação em, e oportunidades de recreação/lazer, bem como o ambiente físico (poluição/ruído/trânsito/clima) e acesso a transporte (FLECKN et al., 2000).

Assim o WHOQOL-bref fornece um perfil da QV obtido por meio do escore dos quatro domínios, em que o mais alto dos escores representa uma melhor QV, numa escala de 0 a 100.

As informações do questionário sócioeconômico e os escores dos domínios do WHOQOL-bref foram analisadas através de médias e percentuais tabulados por meio do Microsoft Excel.

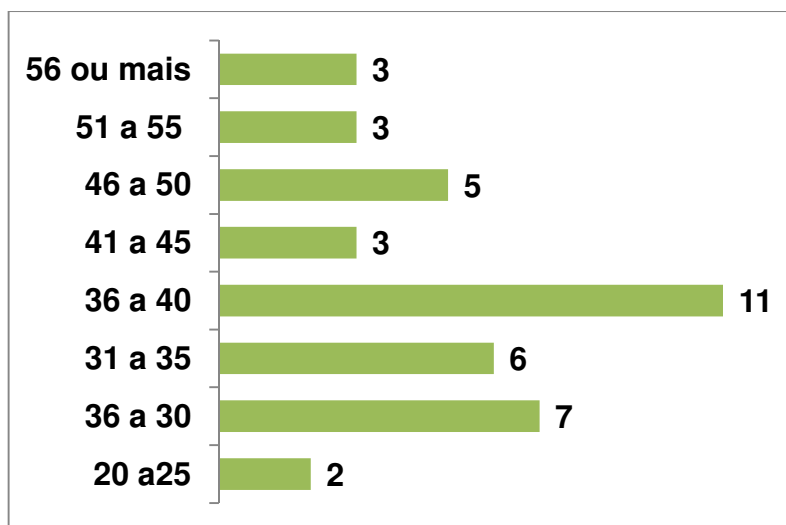
### 3. RESULTADOS

Os dados analisados referem-se aos questionários sobre condições socioeconômicas e o formulário WHOQOL-bref respondidos por 40 CD de Gurupi-TO.

#### **Perfil sociodemográfico**

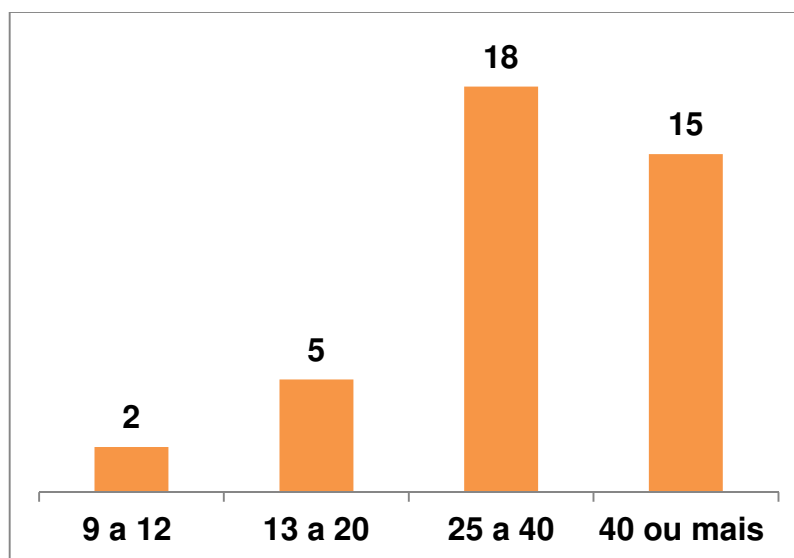
Dentre os 40 CD entrevistados, 21 eram do sexo masculino (52,5%) e 19 do sexo feminino (47,5%), sendo que 30 são casados (75%) e 10 são solteiros (%). Do grupo amostrado, 11 (27,5%) possuem idade entre 36 a 40 anos e 7 (17,5%) entre 30 a 36 anos (Figura 1).

**Figura 1.** Distribuição da idade dos cirurgiões dentistas entrevistados em Gurupi-TO.



Em relação à carga horária semanal, 18 profissionais (45%) relataram ter carga horária de trabalho entre 25 a 40 horas e 15 (37,5%) acima de 40 horas semanais (FIGURA 2).

**Figura 2.** Distribuição da carga horária semanal dos cirurgiões dentistas entrevistados em Gurupi-TO.



No que concerne à área de atuação a maioria dos CD possui mais de uma especialidade, entre elas as que mais foram citadas são: Ortodontia com 17,5%, Endodontia e Implantodontia com 15,7 % e Odontopediatria com 10,5% (QUADRO 1).

**Quadro 1.** Distribuição das áreas de atuação semanal dos cirurgiões dentistas entrevistados em Gurupi-TO.

ÁREA DE ATUAÇÃO	N	%
Endodontia	9	15,7
Clinico Geral	5	8,7
Prótese dentária	4	7,0
Odontopediatria	6	10,5
Ortodontia	10	17,5
Saúde pública	3	5,2
Implantodontia	9	15,7
Dentística	2	3,5
Periodontia	4	7,0
Outros	5	8,7
TOTAL	57	100

Dos CD pesquisados, 95% (38) são proprietários de clínicas, 8 (16%) têm auxiliares e secretária, contudo observou-se em 30 (79%) consultórios que as auxiliares atuavam nas duas funções.

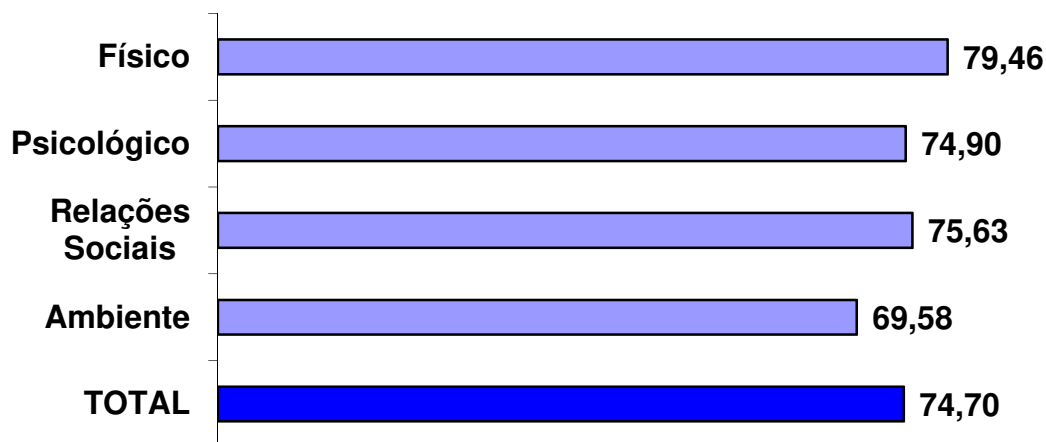
Quando questionados sobre a autonomia da profissão e satisfação no trabalho, todos responderam estar satisfeitos. E, ao serem questionados a respeito de doenças crônicas, 10 (25%) profissionais relataram ter algum tipo de doença crônica e nos dois últimos anos 9 (22,5%) precisaram de licença médica.

### Qualidade de vida

A análise do resultado do formulário WHOQOL – bref permite observar que os valores das médias obtidos em quatro domínios (físico, psicológico, relações sociais e ambiente) variaram 79,46 (físico) a 69,58 (meio ambiente), a média destes domínios foi de 74,10 (FIGURA 3). Isto é, em uma escala de 100, a QV está acima de 70.

No domínio físico, a dor e o desconforto (16,88), a dependência de medicação (13,75) e o retorno financeiro (60); no domínio psicológico, os sentimentos negativos (30,63) e no domínio ambiente, a recreação ou lazer (50,63) apresentaram escores abaixo da média.

**Figura 3.** Valores de qualidade de vida dos domínios do WHOQL-Bref dos cirurgiões dentistas entrevistados em Gurupi-TO.



**Quadro 2.** Medidas de tendência central e dispersão dos escores dos domínios do WHOQL-Bref dos cirurgiões dentistas entrevistados em Gurupi-TO.

DOMÍNIO	MÉDIA	DESVIO PADRÃO	COEFICIENTE DE VARIAÇÃO	VALOR MÍNIMO	VALOR MÁXIMO	AMPLITUDE
Físico	16,71	2,03	12,16	10,29	20,00	9,71
Psicológico	15,98	2,07	12,97	10,67	20,00	9,33
Relações Sociais	16,10	2,60	16,18	10,67	20,00	9,33
Meio Ambiente	15,13	2,02	13,38	8,57	20,00	11,43
Auto-avaliação da QV	16,25	2,65	16,30	8,00	20,00	12,00
<b>TOTAL</b>	15,95	1,77	11,07	10,24	20,00	9,76

#### 4. DISCUSSÃO

A análise da QV abrange a percepção das principais necessidades humanas, espirituais, materiais e está relacionada aos elementos mais necessários para a vida humana, que são a habitação, o direito a água potável, trabalho, alimentação, lazer, educação, saúde. Esses itens estão ligados ao bem-estar, a relação coletiva e individual e ao conforto (MONTEIRO et al., 2010; RENNERT et al., 2014).

O tempo livre para se dedicar aos cuidados com o corpo e o lazer são importantes para a QV, e dentre os CD pesquisados 37,5% trabalhavam mais de 40 horas semanais. A carga horária aqui apresentada é similar à encontrada por Nunes e Freire (2006) e Medeiros e Segatto (2012) que observaram que os CD trabalhavam nove horas ou mais por dia e

que esta sobrecarga de trabalho poderia interferir na QV dos profissionais. Lima e Farias (2005) e Medeiros e Segatto (2012) alertam que os CD têm enfrentado dupla jornada de trabalho, fato que os sobrecarrega e os desgasta física e emocionalmente. Estas informações corroboram com os dados obtidos onde se observou que 25 (62,5%) têm dupla jornada de trabalho.

As diversas especializações dos CD revelam uma tendência de segmentação da odontologia em decorrência dos avanços tecnológicos nas diferentes áreas (CARVALHO et al., 2008; PARANHOS et al., 2009, MASCARENHAS et al., 2013). Em Gurupi, os CD também buscam se especializar, tanto que apenas 8,7% atuam como clínicos gerais. Os cursos de especialização implicam em gastos financeiros e em estresse, pois como em sua maioria (95%) os CD são proprietários das clínicas, a sua ausência do consultório resulta na redução do tempo trabalhado.

Outro aspecto a ser considerado é a presença de auxiliares e secretárias, que segundo Leite et al. (2011) auxiliam na melhoria na produtividade e na diminuição do estresse e da fadiga profissional. Dentre os CD pesquisados apenas 16% têm auxiliares e secretária, fato que pode ser caracterizado como sobrecarga laboral.

Contudo, a auto avaliação da QV apresentou o valor 16,25 em uma escala com valor máximo 20, fato que demonstra que os CD estão satisfeitos e dispostos para o trabalho, confirmado pelos registros domínio físico (79,46) onde os CD disseram que as dores físicas não os impedem que façam suas atividades rotineiras.

Segundo Medeiros e Segatto (2012) a natureza do trabalho do CD implica em desgaste físico, mas dos CD pesquisados, 34 tem idade inferior a 50 anos (85%) e apenas 6 (15%) acima de 51 anos. Portanto, ainda não sentiram o resultado do acúmulo das atividades repetitivas e do estresse. Souza (1997) e Medeiros e Segatto (2012) alertam para a necessidade de o profissional compreender melhor o processo e o ambiente de trabalho para evitar problemas de saúde no final da carreira.

No domínio psicológico o valor obtido foi de 74,90, e os CD declaram aproveitar bastante a vida, que a vida tem sentido e que conseguem se concentrar bastante. Contudo, um dos itens analisados na composição do escore do domínio psicológico são os sentimentos, em uma escala que vai de 0 a 100, e nesta pesquisa os sentimentos negativos apresentaram um valor preocupante (30,63). Os CD declararam sentir mau humor, desespero, ansiedade e depressão algumas vezes. Os dados obtidos são compatíveis com os de Miranzi et al. (2013) e Dominiciano et al. (2014). Apesar de considerarem a qualidade das suas vidas boa, os CD reconhecem como ponto negativo os próprios sentimentos.

As relações sociais apresentaram valor de 75,63, e os CD disseram estar satisfeitos com as relações sociais (relações pessoais, suporte social e atividade sexual). Os dados aqui obtidos são compatíveis com os de Nunes e Freire (2006) e de Domiciano et al. (2014). Fato que permite aferir que o exercício da profissão em Gurupi lhes possibilita ter uma vida social adequada e comparável com as dos profissionais de outros lugares

O ambiente apresentou pontuação do domínio de 69,58, ligeiramente inferior aos outros domínios analisados. Dentre os itens analisados para a composição deste domínio está a “recreação e lazer”, cuja a pontuação foi de 50,53 e a cidade com 67,50. Estas pontuações têm relação com a cidade que de fato não oferece opções de lazer, cujo clima é quente o ano todo e há ruídos persistentes na rua (carros de som). Estes fatores somados aos ruídos do consultório (SOUZA, 1997; MOIMAZ et al., 2015) e a necessidade de usar o ar refrigerado o ano todo, podem ser determinantes para esta percepção dos CD.

Os dados apresentados foram obtidos através de um questionário padronizado, fato que limita o acesso a percepções mais aprofundadas que as técnicas qualitativas de pesquisa possibilitariam. Contudo, as linhas gerais traçadas sobre a QV dos CD em Gurupi apontam novos caminhos para a pesquisa, com um número menor de entrevistados, mas com mais profundidade sobre a percepção da QV.

## 5. CONCLUSÕES

Os CD entrevistados demonstraram-se satisfeitos com a própria QV, no entanto, identificou-se cinco aspectos preocupantes na QV dos entrevistados: dor e desconforto; dependência de medicação, retorno financeiro, sentimentos negativos e recreação ou lazer.

Portanto, a autopercepção da QV não é condizente com alguns aspectos que podem trazer consequências negativas no futuro para estes profissionais, e os resultados apresentados permitem sugerir ações educativas focando nos cuidados com a saúde (ergonomia e automedicação) e na administração das clínicas. Estas ações visariam evitar problemas futuros para os profissionais.

## REFERÊNCIAS

CAMPOS, J.A.D.B. et al. Burnout em dentistas do serviço público: ter ou não ter, eis a questão! *Revista de Odontologia da UNESP*, v. 39, n. 2, p. 109-114, 2010.



CARVALHO, F.S. et al. Qualidade de vida do cirurgião-dentista. *Revista de Odontologia da UNESP*, São Paulo, v.37, n.1, p. 65-68, 2008.

DOMICIANO, L.F.; TOMO, S.; SIMONATO, L.E.; LIMA, K.F.A.; BOER, N.P.; CUNHA-CORREIA, A.S.; LIMA, D.P. Avaliação da autopercepção da qualidade de vida do Cirurgião-Dentista da rede pública. *Arch Health Invest*, v.3, n.5, p. 24-31, 2014.

FLECK, M.P. A et al. Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida "WHOQOL-bref". **Revista Saúde Pública**, São Paulo v. 34, n, p.178-83, 2000. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rsp/article/viewFile/>. Acesso em Maio de 2016.

KLUTHCOVSKY, A.C.G. C; KLUTHCOVSKY. F.A. O WHOQOL-bref, um instrumento para avaliar qualidade de vida: uma revisão sistemática. **Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, v.31, n.3, 2009.

LEITE, D.O. et al. Impacto do trabalho auxiliado na qualidade de vida do cirurgião-dentista. *Braz Dent Sci*, São Paulo, v.14, n.1-2, p.27-33, 2011.

LIMA, A.D.F.; FARIAS, F.R.L. O Trabalho do Cirurgião - Dentista e o Estresse: Considerações Teóricas. *Revista Brasileira de Saúde Pública*, Fortaleza, v.18, n. 1, p. 50-54, 2005.

MASCARENHAS, C.H.M.; PRADO, F.O.; FERNANDEZ, M.H.; BOERY, E.N.; SENA, E.L.S. Qualidade de vida em trabalhadores da área de saúde: uma revisão sistemática. *Revista espaço para a saúde*, Londrina, v. 14, n. 1-2, p. 72-81, dez 2013.

MEDEIROS, U.V.; SEGATTO, G.G. Lesões por esforços repetitivos (LER) e distúrbios osteomusculares (DORT) em dentistas. **Rev. Brasileira Odontologia**. Rio de Janeiro, v. 69, n. 1, p. 49-54, jan./jun. 2012.

MIRANZI, S.S.C.; IWAMOTO, H.H.; MENDES, C.A.; MIRANZI, M.A.S.; NUNES, A.A.; RITA, A. Qualidade de vida e perfil dos dentistas da Estratégia de Saúde da Família do Triângulo Mineiro, *Brasil Saúde Coletiva*, v.8, n.50, p. 120-125, 2011.

MOIMAZ, S.A.S. et al. Condições de trabalho e qualidade de vida de cirurgiões- dentistas no sistema único de saúde. *Revista Ciência Plura*, São Paulo, v.1, n.2, p. 68-78, 2015

MONTEIRO, R. et al. Qualidade de vida em foco. *Rev Brasileira Cir Cardiovasc*, v. 25, nº 4, p. 568-574, 2010.

NUNES, M.F.; FREIRE, M.C.M. Qualidade de vida de cirurgiões-dentistas que atuam em um serviço público. *Rev Saúde Pública*, v.40, n.6, p.1019-1026, 2006.

PARANHOS, L.R.; RICCI, I.D.; BITTAR, T.O.; SCANAVINI, M.A.; RAMOS, A.L. Análise do mercado de trabalho odontológico na Região Centro-Oeste do Brasil. *Robrac*, v.18, n.45, p. 48-55, 2009.

ROVIDA, T.A.S.; SALIBA, N.A.; LIMA, D.P.; GARBIN, C.A.S.; MOIMAZ, S.A.S. Qualidade de vida de cirurgiões-dentistas que atuam no serviço público. *Rev. Bras. Pesq. Saúde*, v.15, p.21-28, 2013.

SOUZA, H.M.M.R. Ruído, o inimigo invisível: visão do cirurgião-dentista. *Rev. Bras. Odontol.*; v.54, p.97-101, 1997.

